

# Médico estranha o enfoque otimista

“Se eles acham que é isso mesmo devem ter dados que comprovem. Eu acho muito estranho”. Esse foi o desabafo de um dos médicos da equipe que vem atendendo o presidente Tancredo Neves no Instituto do Coração, após a leitura do relatório feita pelo professor Henrique Walter Pinotti.

Segundo esse especialista do Instituto do Coração, ele que vem acompanhando o tratamento de Tancredo Neves não foi, em momento algum, chamado pela direção da equipe para apresentar dados que levassem às conclusões expressas no documento.

Ele estranhou a afirmação de que as funções neu-

rológicas do presidente Tancredo Neves estão preservadas e que não se esperam seqüelas. Estranhou também que se tenha dito que não existem indícios de lesões irreversíveis em quaisquer órgãos, como salientou o relatório médico.

Um outro médico da equipe que atende Tancredo Neves revelou que o maior problema que vem afetando o Chefe da Nação é a inflamação pulmonar. Segundo ele, nos casos que viu com esse tipo de inflamação apenas dois salvaram-se da morte e não tinham outras complicações mais graves como apresenta o presidente Tancredo Neves.